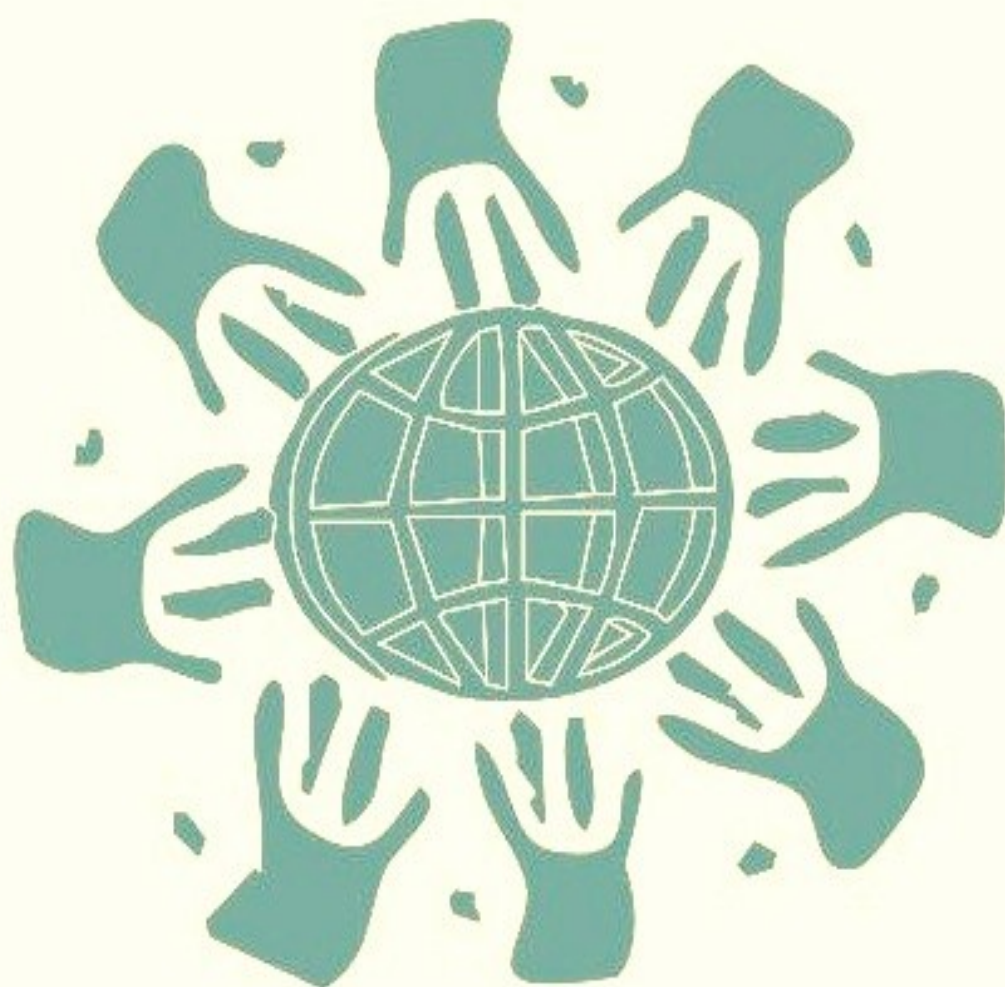


# REGAE

Revista de Gestão e  
Avaliação Educacional

v. 6, n. 11, jan./abr., 2017  
ISSN online 2318-1338



# REGAE

Revista de Gestão e  
Avaliação Educacional

## EQUIPE EDITORIAL

### *Editor*

Claudemir de Quadros, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

### *Editor associado*

Luis Miguel Lazaro Lorente, Universidad de Valência, Valência, Espanha.

### *Conselho Editorial*

Carmen Lúcia Bezerra Machado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

Maria de Lourdes Pinto de Almeida, Universidade do Planalto Catarinense, Lages, Santa Catarina, Brasil.

Marilene Gabriel Dalla Corte, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Rosane Carneiro Sarturi, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

### *Avaliadores ad hoc*

Alessandro Carvalho Bica, Universidade Federal do Pampa, Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil.

Carla Cristina Dutra Burigo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

Cesar Geronimo Tello, Universidade Nacional de Tres de Febrero, Buenos Aires, Argentina.

Elane Chaveiro Soares, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

Elisiane Machado Lunardi, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Isabela Mascarenhas Antoniutti Sousa, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

João Ferreira de Oliveira, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

Luciana Backes, Centro Universitário LaSalle, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.

Maria Lourdes Pinto de Almeida, Universidade do Planalto Catarinense, Lages, Santa Catarina, Brasil.

Sofia Lerche Vieira, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Ceará, Brasil.

Suzana Cini Freitas Nicolodi, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

### *Endereço:*

Universidade Federal de Santa Maria - Centro de Educação, prédio 16 - sala 3353A.

Avenida Roraima, 1000 - 97105-900 - Santa Maria - RS - Brasil.

E-mail: [revistaregae@gmail.com](mailto:revistaregae@gmail.com).

Site: <https://periodicos.ufsm.br/regae/index>.

---

Regae: Revista de Gestão e Avaliação Educacional /  
Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Especialização  
em Gestão Educacional. -  
Vol. 1, n. 1 (2009)-\_\_\_\_ Santa Maria, 2009-

Quadrimestral  
ISSN online 3318-1338  
CDU 37.014

---

## SUMÁRIO

### **Apresentação - Introduction**

*Claudemir de Quadros* ..... 6-8

### **Artigos - Articles**

Análise dos processos pedagógicos com o novo modelo de gestão educacional: a gestão da qualidade na Escola Estadual Profª Roxana Pereira Bonessi - Analysis of educational process with new educational management model: quality management in State School Prof Roxana Pereira Bonessi  
*David de Campos Buás, Viviane Sartori* ..... 9-20

Interfaces entre avaliação institucional e gestão de instituições de ensino superior: um estudo a partir do Sinaes - Interfaces between institutional evaluation and management of higher education institutions: a study from Sinaes  
*Felipe Barbosa Ferronato* ..... 21-43

Formação do Pnaic: repercussões na gestão das práticas pedagógicas - Formation Pnaic: repercussions in the management of pedagogical practices  
*Rosane Carneiro Sarturi, Ticiane Arruda da Silva* ..... 45-54

Vivências formativas e práticas docentes: um olhar sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - Experiences formation and practices lecturers: a look over the Pact by the National Literacy At Age  
*Evanir Agostinho Oliveira, Ana Carla Hollweg Powaczuk* ..... 55-68

O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio: limites e possibilidades da formação e atuação docente no campo da educação inclusiva - The National Pact to Strengthening the Secondary Education: limits and possibilities to formation and acting of teacher in inclusive education area  
*Karlane Holand Araújo, José Melinho de Lima Neto* ..... 69-84

Gestão escolar e a produção discursiva do aluno incluído - School management and production discursive student inclusive  
*Denise Ferreira da Rosa, Elianda da Costa Pereira de Menezes* ..... 85-100

- Articulação do Programa Mais Educação com o projeto político-pedagógico: contribuições na formação dos alunos - Articulation Program More Education with political and educational project: contributions in formation of pupils  
*Fernando Luiza Simon, Glades Tereza Felix* ..... 101-108
- Gestão democrática: um processo em construção - Democratic management: a process in construction  
*Janice Saratt Ramburger, Lorena Inês Peterini Marquezam* ..... 109-121
- Qualidade na educação da primeira infância: as políticas públicas e as Emeis do município de Santa Maria/RS - Quality in education in the early childhood: about the public policies and the Emeis of the municipality of Santa Maria/RS  
*Andressa Wiedenhoff Marafiga, Taciana Camera Segat* ..... 123-131

## APRESENTAÇÃO

Com este primeiro número de 2017 a *Regae* deixa de ser uma publicação semestral e passa a ser quadrimestral. Isso tem implicações numa dimensão quantitativa, o aumento do número de textos publicados a cada ano, assim como numa dimensão qualitativa, com a aproximação maior aos indicadores do processo de avaliação dos periódicos.

Com os nove textos publicados neste número pode-se ter uma visão das preocupações, dos temas mais presentes e das formas de abordar e dialogar com os principais programas governamentais em desenvolvimento.

No texto *Análise dos processos pedagógicos com o novo modelo de gestão educacional*: a gestão da qualidade na Escola Estadual Profª Roxana Pereira Bonessi, Manaus/AM, de David de Campos Buás e Viviane Sartori, apresentam-se resultados da implantação de modelo gestão pautado pelo Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ - com vistas à certificação pela norma da ABNT NBT ISO 9001:2008.

Um dos aspectos destacados no texto é que a ênfase na gestão e procedimentos regulados por um sistema de normas, regras e procedimentos burocráticos de controle das atividades com gestão da qualidade foi um diferencial na escola estudada.

Felipe Barbosa Ferronato, em *Interfaces entre avaliação institucional e gestão de instituições de ensino superior*, aborda o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes - como um modelo de administração destinado às instituições de ensino superior, uma vez que indica ações e estratégias para a gestão, compondo indicadores para a avaliação final. Destaca que, com a institucionalização do Sinaes, a avaliação passou a ocupar centralidade na política de regulação da oferta, qualidade e expansão do ensino superior a partir de indicadores. Nota-se um esforço, no decorrer do texto, de identificar e analisar as interfaces das dimensões do Sinaes com as dimensões da Administração, tomando como amparo teórico as propostas de Peter Drucker.

Há dois textos que abordam o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - Pnaic: *Formação do Pnaic*: repercussões na gestão das práticas pedagógicas, de Ticiane Arruda da Silva e Rosane Carneiro Sarturi, e *Vivências formativas e práticas docentes*: um olhar sobre o pacto nacional pela alfabetização na idade certa, de Evanir Agostinho de Oliveira e Ana Carla Hollweg Powaczuk.

O primeiro centra-se na análise de vivências de professores da rede municipal de Uruguaiana/RS a partir da sua formação no Pnaic e conclui que, a partir das manifestações dos professores, o processo formativo do Pnaic contribuiu para as práticas pedagógicas dos docentes, apresentando indicadores para a legitimação das políticas públicas e para a educação nacional de qualidade.

No segundo texto os autores apontam, também a partir de relatos de professores vinculados, neste caso vinculados às redes municipal e estadual do município de Santa Maria, que as ações formativas viabilizadas pelo Pnaic apresentaram aspectos favoráveis

para a prática docente, com destaque para aspectos relacionados ao compartilhamento entre pares, os grupos de estudo como impulsionadores para a reflexão de suas próprias práticas e os cadernos de formação, os quais foram ressaltados como importante material de consulta e estudo dos professores. Entretanto, apontam também fragilidades na condução da formação, em especial a preparação e a metodologia desenvolvida pelas orientadoras de estudos, distanciamento dos estudos organizados e realizados na formação com as exigências do contexto escolar e provimento de condições para a qualificação efetiva dos processos educativos no bloco de alfabetização.

O texto de Karlane Holanda Araújo e José Melinho de Lima Neto, intitulado *O pacto nacional pelo fortalecimento do ensino médio: limites e possibilidades da formação e atuação docente no campo da educação inclusiva*, aborda a ausência do campo temático da educação inclusiva nos cadernos de formação de professores do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. Ambos avaliam que o pacto pode ser um dos caminhos para o reconhecimento da educação inclusiva como forma prioritária de atendimento aos estudantes com necessidades educativas especiais.

Denise Ferreira da Rosa e Eliana da Costa Pereira de Menezes, no texto *Gestão escolar e a produção discursiva do aluno incluído*, se esforçam em demonstrar como o discurso relacionado com a inclusão de pessoas com necessidades especiais buscar produzir subjetividades no ambiente escolar. Procuram demonstrar que há uma ordem discursiva presente nas escolas, a qual indica que ao se trabalhar com os significados do conceito de diferença reforça-se a condição de anormalidade dos alunos em processo de inclusão, para os quais práticas de normalização devem ser postas em operação.

Fernanda Luiza Simon e Glades Tereza Felix, no texto *Articulação do programa mais educação com o projeto político-pedagógico: contribuições na formação dos alunos*, destacam que, numa escola de Santa Maria/RS, segundo o ponto de vista dos entrevistados, o Programa Mais Educação apresentou reflexos positivos na qualidade de formação do aluno, influenciou e melhora o desempenho da criança na sala de aula e na interação e socialização, intensificou a participação dos pais na trajetória escolar de seus filhos, bem como contribuiu para as crianças sintam-se mais protegidas do mundo, na medida em que as afasta de possíveis situações de vulnerabilidade social.

Na seqüência há o texto de Janice Saratt Ramburger e Lorena Inês Peterini Marquezam, que aborda o conceito de gestão democrática a partir de experiência numa escola de São Luiz Gonzaga/RS, e o de Andressa Wiedenhof Marafiga e Taciana Camera Segat, que trata do tema qualidade em escolas municipais de educação infantil de Santa Maria/RS.

Em termos bem gerais cabe destacar que os textos, embora com temáticas diferentes, tratam de aspectos proeminentes das políticas educacionais no tempo presente: Programa Mais Educação, gestão democrática, qualidade, avaliação institucional, Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, modelo de gestão, sistema de gestão da qualidade. De certo modo, por meio destes textos de caráter monográfico, pode-se ter uma visão dos usos e resultados que diferentes programas propostos pelos governos produzem nas escolas e, principalmente, os usos e apropriações das palavras, a circulação dos discursos que buscam criar práticas e circunscrever o que pode ser entendido como correto no âmbito das políticas e da administração escolar.

Note-se que as pautas se relacionam, de forma estreita, com as ações dos governos em relação às escolas, como a indicar que, se por um lado, as preocupações governamentais circunscrevem o que pode ser pensado acerca da escola, por outro lado, no seu oposto, não se consegue pensar em outras possibilidades: é como se a sociedade não conseguisse escapar das perspectivas governamentais.

Cabe referir, por fim, o conjunto de importantes mudanças possibilitadas pela medida provisória n. 746/2016, de 22 de setembro de 2016, pela qual o Ministério da Educação - mais uma vez o governo - encaminhou ao Congresso Nacional uma pauta que tem o potencial de permitir algum tipo de renovação na forma de organização e funcionamento do ensino médio. A proposta recebeu críticas, algumas reacionárias, em relação à forma de encaminhamento e conteúdo. Esta medida provisória, caso seja aprovada, acarretará alterações na LDB, bem como impactará no funcionamento das escolas que há pouco haviam se adaptado ao Ensino Médio Politécnico, que começou a ser implantado em 2012.

O ensino médio tem sido objeto de atenção e de propostas de renovação, tais como as formuladas por Simon Schwartzman, intitulada *Meu projeto de lei para o ensino médio*, e que pode ser encontrada neste link <http://www.schwartzman.org.br/sitesimon/?p=5586&lang=pt-br>. Note-se que estas diferentes propostas conferem visibilidade para disputas entre diversos atores no cenário educativo, em especial no âmbito curricular, o que, se por um lado, tem o potencial de intensificar os conflitos, por outro também pode abrir o campo de pensamento para outras opções possíveis de organização escolar.

Claudemir de Quadros,  
editor.